Nota à Comunicação Social
N.º 146/2026
11 NOV | 18h00

MOBILÃO OBTÉM LICENÇA PARA GESTÃO DE RESÍDUOS DE MOBILIÁRIO E COLCHÕES

Novo sistema reforça responsabilidade dos produtores e introduz nova dinâmica na gestão dos resíduos urbanos em Portugal

A Mobilão – Associação de Gestão de Resíduos de Móveis e Colchões obteve a licença para a gestão do sistema integrado de resíduos de mobiliário e colchões, um passo determinante para a implementação de um novo modelo de gestão deste fluxo específico de resíduos em Portugal.

A operação do sistema está prevista ter início a **1 de janeiro de 2027**, concretizando a aplicação do princípio da Responsabilidade Alargada do Produtor (RAP) a um fluxo de resíduos que, até agora, tem representado um desafio significativo para os sistemas de gestão de resíduos urbanos e para os municípios.

A atribuição da licença representa um marco importante na transição para um modelo mais estruturado, eficiente e sustentável, no qual os produtores passam a assumir a responsabilidade pelo financiamento e pela organização da gestão dos produtos que colocam no mercado, quando estes chegam ao fim da sua vida útil.

O mobiliário e os colchões constituem um fluxo de resíduos particularmente exigente, quer pelo seu volume e dimensão, quer pela diversidade de materiais que os compõem e pelas necessidades específicas de recolha, transporte, triagem e tratamento.

A implementação deste sistema permitirá organizar uma resposta dedicada à gestão destes resíduos, promovendo o seu encaminhamento adequado e privilegiando soluções que favoreçam a prevenção, a reutilização, a preparação para reutilização e a reciclagem, em linha com os princípios da economia circular e da hierarquia dos resíduos.

A entrada em funcionamento da Mobilão terá também uma dimensão particularmente relevante para os municípios e para os Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU).
Atualmente, a recolha e gestão de mobiliário e colchões em fim de vida representam um encargo operacional significativo para as entidades responsáveis pela gestão dos resíduos urbanos, nomeadamente ao nível da recolha de resíduos volumosos, da ocupação de espaço nas infraestruturas e do encaminhamento para tratamento.

Com a implementação do novo sistema, pretende-se criar condições para uma gestão mais organizada e especializada deste fluxo, reforçando a articulação entre a entidade gestora, os municípios, os SGRU e os operadores de gestão de resíduos.

Esta mudança deverá contribuir para uma melhor separação dos fluxos, para a redução da pressão sobre os circuitos convencionais de gestão de resíduos urbanos e para uma maior valorização dos materiais, promovendo simultaneamente uma distribuição mais adequada das responsabilidades e dos custos associados à gestão destes resíduos.

A entrada em funcionamento da Mobilão constitui uma oportunidade para transformar a forma como Portugal gere os resíduos de mobiliário e colchões, reforçando a responsabilidade dos produtores e a cooperação entre os diferentes intervenientes da cadeia de valor.

Mais do que a criação de um novo sistema de gestão, trata-se de uma mudança estrutural com impacto na organização dos serviços de resíduos urbanos, na valorização dos recursos e na construção de uma economia mais circular.

A partir de 1 de janeiro de 2027, a gestão dos resíduos de mobílias e colchões passa a contar com um sistema específico, concebido para dar uma resposta mais integrada, sustentável e eficiente a este desafio ambiental.

Consulte a licença e mais informações aqui.

###

media@apambiente.pt
Rua da Murgueira 9 – Zambujal – Alfragide
2610-124 Amadora
(+351) 214728200
apambiente.pt

Proteja o ambiente. Pense se é mesmo necessário imprimir este email!